

Referência Bibliográfica básica da **Máxima 38, 16-Out-2023**

『最高道徳の格言』学習資料 (平成29年6月号)

38 深く親近を愛して力を社会に尽くす

○『最高道徳の格言』を読み、以下のテーマを参考に、話し合いを進めてください。

1. 【親や家族が安心】「国家や地域社会あるいは他人のために、どんなに献身的に努力しても、親に心配をかけたり、家族を苦しめ悲しませたりするようでは、周囲の人々の信頼を得ることはできません。また、このようなことでは、その努力は長続きせず、良い結果をもたらすこともできないのです。」(P.92)とあります。あなたは親や家族に安心してもらえていますか。親や家族が安心するためには、どのようなことをすることが大切でしょうか。具体的に行っていることや心がけていることなどを話し合ってみましょう。
2. 【親近からの恩と報い】「最高道徳では、広く公平に人類を愛することを原則としています。しかし同時に、(中略)家の伝統をはじめ、親族などの親近を深く尊敬し、愛情をもって接することを重視するのです。」(P.93)とあります。あなたは親近からどのような恩をいただいているのでしょうか。またその恩にどのように報いることができるのでしょうか。話し合ってみましょう。

○ 以下の資料は、学習の参考としてご活用ください。

1. 新版『道徳科学の論文』第9冊
P.356 第8章 最高道徳実行上の注意条件
(45) 「深く親近を愛して力を社会に尽くす」
2. モラロジー研究所出版部編『ニューモラル 心を育てる言葉 366日』
P.152 「親孝行のできる社員を育てる」
P.299 「『いのち』と『心』を育む家族」
P.367 「通い合う慈しみの心」
P.376 「親に心を向ける」
3. 廣池千九郎著、廣池幹堂編『「三方よし」の人間学』PHP
P.42 「家、国、人類の恩人に感謝する」
P.118 「まずは家族を大切に」

【資料の問い合わせ先】

公益財団法人モラロジー研究所 生涯学習本部 家庭教育部
Tel:04-7173-3218 Fax:04-7176-1177 katei@moralogy.jp

Estudo do Kakuguen

格言
16

de outubro
Segunda-feira
das 20:00 às 21:30

Kakuguen
nº 38

Amar os familiares e entes próximos
e servir, com devoção, à sociedade
深く親近を愛して力を社会に尽くす

Use o link abaixo para acessar o material
de estudo e para entrar na reunião:
moralogia.org.br/kakuguen





Tratado da Ciência da Moral, de Chikuro Hiroike, 1ª edição em japonês, 1926



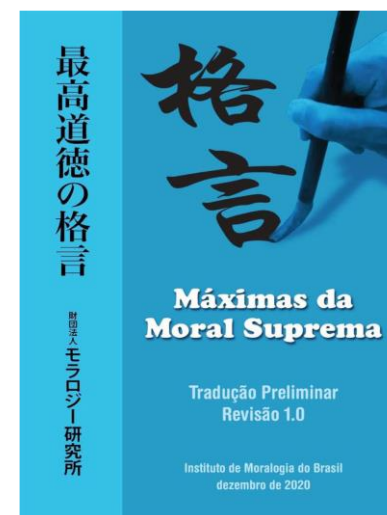
Idem, edição em inglês, 1ª edição em 2002



Antropologia do Sampouyoshi, Editora PHP



366 dias com as palavras da Nova Moral



Máximas da Moral Suprema, versão em português

1. 新版『道徳科学の論文』第9冊 第8章

(45) 深く親近《しんきん》を愛して力を社会に尽くす【九冊目 Pág. 356】

聖人の教えは広く且つ公平に人類を愛するにあるのでありますが、しながら、その父母・家族・親族その他特殊の関係ある人々に対しては、これに相当するだけの待遇を与えることになっておるのであります。かかる近親の人々を飢餓《きが》に泣かせて、一般人を愛するということは誤ったこととしてあります。故に近親その他特別の関係ある人々の中にて、老人を除き、その他の人々に対しては、最高道徳の精神を体得せしめて、その人々にも各自に徳を積まするようにすることは必要であります。もし近親その他関係者に対して、漫然これを愛するのみにて、そのわがままを許さば、自分もその愛せらるる人々も、将来ともについに不幸に陥るであります。

Serve the world devotedly, loving especially your close relatives and friends: Sages taught people to love mankind generally and impartially. It is the rule, however, to treat one's parents, family members, relatives and other people of special relation as respectfully as they deserve. It is wrong, they taught, to love people in general leaving one's close relatives wailing in hunger. It is, of course, necessary to encourage those people of close connection, excepting the very old, to learn the spirit of supreme morality and accumulate each his own virtue. If a man loves relatives and those people of close connection without such efforts, but simply for loving's sake indulges them, both he and those beloved people will encounter misfortune in the future.

1a. 最高道徳の格言

38 深く親近《しんきん》を愛して力を社会に尽《つ》くす

この格言は、身近なところから道徳を実行することの大切さを述べたものです。

私たちは社会の一員としてさまざまな恩恵を受けて生活しています。したがって、社会に対する義務を自覚し、社会の発展のために力を尽くすことは当然のことでしょう。しかし、**国家や地域社会あるいは他人のために、どんなに献身的に努力しても、親に心配をかけたり、家族を苦しめ悲しませたりするようでは、周囲の人々の信頼を得ることはできません。ま**

1. Do Tratado da Ciência da Moral, Vol. 9 em japonês (em inglês: Vol. 3) – (Redação original de 1926)

(45) Amar os familiares e entes próximos e servir, com devoção, à sociedade

Os Grandes Mestres nos ensinaram a amar a humanidade, de forma ampla e imparcial. É regra, porém, diferenciar os pais, familiares, parentes e outras pessoas de relacionamento especial, tratando-os com o respeito que merecem. Os Grandes Mestres ensinam também, que amar as pessoas em geral e deixar os parentes mais próximos chorando de fome, está errado. É necessário também incentivar as pessoas de ligação mais estreita, com exceção das mais idosas, a estudarem e aprenderem o espírito da moralidade suprema e a acumularem – cada uma – a sua própria virtude. Se uma pessoa ama os parentes e as pessoas mais próximas sem esses esforços, e motivada tão somente pelo simples amor a eles, tolerando o egoísmo deles, ambas as partes encontrarão infortúnios no futuro.

1a. Máximas da Moral Suprema (edição revisada em 1984)

38. Amar os familiares e entes próximos e servir, com devoção, à sociedade

Esta máxima refere-se à importância de praticar a moral a partir dos familiares que nos são próximos.

Nós, como membros de uma sociedade, vivemos na dependência de diversos legados e benefícios. Por isso, deveria ser muito natural dedicarmos esforços em prol da evolução da sociedade, conscientes do nosso dever perante ela. Mas, **por mais que nos dediquemos ao país, à sociedade ou às pessoas necessitadas, não conquistaremos credibilidade e respeito perante as pessoas do nosso entorno se estivermos aborrecendo e magoando os nossos próprios pais, ou provocando**

た、このようなことでは、その努力は長続きせず、良い結果をもたらすこともできないのです。

したがって私たちは、まず父母や家族、親族など特別な関係のある人々、つまり親近に対して、深い感謝と愛情をもって接していくことが必要です。

中国の戦国時代の思想家、墨子《ぼくし》は兼愛《けんあい》主義を唱《とな》えました。兼愛主義とは、身内《みうち》も他人もまったく平等に愛さなければならないと考える立場です。これに対して、同時代に生きた孟子《もうし》は「父親を無視するものである」（『孟子』滕文公《とうぶんこう》下篇）と批判しました。孟子は、自分の親から受けた恩恵と他人から受けた恩恵とはおのずから区別されるべきで、これを平等に待遇するならば、親から受けた恩を軽《かる》んじ、ひいては社会の秩序を乱すことになると考えたのです。そこで、「親《した》しきに親《した》しむ」（『孟子』尽心《じんしん》上篇）という考え方を提示し、仁《じん》の精神は親近から実行しなければならないと説きました。

最高道徳では、広く公平に人類を愛することを原則としています。しかし同時に、恩人に対してそれ相当の奉仕、報恩することが人間としての義務であるとしています。つまり、家の伝統をはじめ、親族などの親近を深く尊敬し、愛情をもって接することを重視するのです。

そこで私たちは、まず自分自身が最高道徳を実行し、親に安心と満足を与え、円満な家庭を築くように努めるのです。そして、しだいに身近な人々に感化を及ぼし、それらの人が道徳の実行に進むように誠意を尽くすのです。さらにそのうえで、一人でも多くの人々が幸福になるように願い、社会の秩序の確立と平和の実現に向かって積極的に努力していくのです。

最高道徳の格言（Pág. 92-93）

sofrimentos e tristezas aos familiares. Além disso, essa dedicação não persistirá por muito tempo e tampouco, bons resultados não aparecerão.

Por isso devemos, em primeiro lugar, cuidar bem dos nossos pais, familiares, parentes e pessoas do nosso relacionamento especial, ou seja, os familiares e entes próximos, com profundo sentimento de amor e gratidão.

Mozi¹, pensador da antiga China², pregou o conceito de *Jian Ai* – amor universal ou imparcial, ou seja, amor totalmente uniforme a todas as pessoas, sejam eles parentes e familiares ou não. Ao contrário, **Mencius**³ também dessa mesma época, o criticou afirmando que “tal conceito equivale a ignorar o pai” (*Mencius, Teng Wen Gong, cap. II*). Mencius afirma que deve haver uma diferenciação entre o que recebemos dos pais e o das demais pessoas; e que tratá-los igualmente equivale a desvalorizar o que recebemos de nossos pais, podendo resultar em desordens na sociedade. E pregou o conceito de “amá-los, por serem os mais próximos” (*Mencius, Jin Xin, parte I*), e que “devemos praticar o espírito de benevolência começando pelos nossos entes mais próximos”.

É princípio básico da Moral Suprema, amar a humanidade de forma ampla e imparcial. Mas, ao mesmo tempo, a Moral Suprema estabelece como dever do ser humano servir e retribuir aos seus benfeitores, de forma adequada e condizente. Ou seja, deve-se dar mais importância ao Ortolino familiar, aos parentes e aos entes mais próximos tratando-os com respeito e amor profundo.

Por isso, nós é que devemos praticar a moral suprema, em primeiro lugar, e nos dedicar para a construção de um lar harmonioso proporcionando aos nossos pais a tranquilidade e satisfação. E depois, devemos nos empenhar com toda a sinceridade, em exercer “boas influências” aos entes mais próximos – de forma gradual – de modo a sensibilizá-los a praticar também boas condutas morais. E, além disso, desejando a felicidade do maior número possível de pessoas, devemos dedicar ativamente para o estabelecimento da ordem e da paz na sociedade.

Do *Kakuguen*, págs. 92~93

¹ Mozi (450 a.C ~ 390? a.C.). Em japonês escreve-se e lê-se *Bokushi*.

² Período dos Reinos Combatentes (403 a.C. ~ 221 a.C.).

³ Mencius, ou Mêncio (~ 479 a.C. a 372 a.C.). Em japonês escreve-se e lê-se *Moushi*.

1b. 『最高道德の格言』を読み、以下のテーマを参考に、話し合いを進めてください。

1. 【親や家族が安心】 「国家や地域社会あるいは他人のために、どんなに献身的に努力しても、親に心配をかけたり、家族を苦しめ悲しませたりするようでは、周囲の人々の信頼を得ることはできません。また、このようなことでは、その努力は長続きせず、良い結果をもたらすこともできないのです。」 (PÁG. 92) とあります。あなたは親や家族に安心してもらえていますか。親や家族が安心するためには、どのようなことをすることが大切でしょうか。具体的に行っていることや心がけていることなどを話し合ってみましょう。

2. 【親近からの恩と報い】 「最高道德では、広く公平に人類を愛することを原則としています。しかし同時に、(中略) 家の伝統をはじめ、親族などの親近を深く尊敬し、愛情をもって接すること を重視するのです。」 (PÁG. 93) とあります。あなたは親近からどのような恩をいただいているのでしょうか。またその恩にどのように報いることができるのでしょうか。話し合ってみましょう。

2. ニューモラル 心を育てる言葉 366 日

PÁG. 152 親孝行⁽¹⁾のできる社員を育てる

社会人として初めての給料を手にしたとき、プレゼント等で親に対する感謝の気持ちを表そうとする人もいるでしょう。これも親孝行の一つといえますが、その気持ちを常に持ち続けることは、なかなか難しいものです。

今、社員教育の一環として「親孝行のできる社員を育てよう」という点を掲げ、実際に「親孝行手当」を支給する企業もあるといえます。たとえ花一輪でもプレゼントを通して、親に対する感謝の気持ちや、それを実行に移す心を持った人は、お客様や仕入先の要望などにも温かく対応できるということでしょう。

1b. Bate-papo sugerido, após leitura da Máxima

1. [Tranquilidade aos pais e familiares] Consta na pág. 92 o seguinte: "...por mais que nos dediquemos ao país, à sociedade ou às pessoas necessitadas, não conquistaremos credibilidade e respeito perante as pessoas do nosso entorno se estivermos aborrecendo e magoando os nossos próprios pais, ou provocando sofrimentos e tristezas aos familiares. Além disso, essa dedicação não persistirá por muito tempo e tampouco, bons resultados não aparecerão." Os seus pais e familiares se sentem tranquilos com você? O que se pode fazer para manter os pais e familiares tranquilos? Vamos conversar um pouco sobre o que – especificamente – você está fazendo, praticando, ou o que pretende praticar.

2. [Gratidão e retribuição aos entes mais próximos] Consta na pág. 93 o seguinte: "É princípio básico da Moral Suprema, amar a humanidade de forma ampla e imparcial. Mas, ao mesmo tempo, (...) deve-se dar mais importância ao Ortolino familiar, aos parentes e aos entes mais próximos tratando-os com respeito e amor profundo." Que tipo de benefícios e favores você tem recebido de seus familiares? E, como podemos retribuir a esses benefícios? Vamos discutir.

2. Livro "366 dias com as palavras da Nova Moral"

PÁG. 152: Formar funcionários que pratiquem o Oyakōkō⁽¹⁾

Há pessoas que, ao começar a vida adulta, como trabalhador, e quando recebe o seu primeiro salário, procuram expressar sua gratidão aos pais dando-lhes presentes. Não deixa de ser uma forma de Oyakōkō (piedade filial), mas, manter sempre esse sentimento, por longo tempo, não é nada fácil.

Atualmente, como parte da formação dos funcionários, algumas empresas – visando "formar funcionários que pratiquem o Oyakōkō" – pagam uma espécie de "auxílio para a prática de Oyakōkō". Estas empresas devem estar pensando que as pessoas que expressam a sua gratidão aos pais, mesmo que seja um simples ramo de uma flor, ou que

企業が顧客に満足を得てもらうには、社員一人ひとりがよりよい人間性を備えていることが大切です。企業としても、あらためて親孝行の価値について認識する必要があるのではないのでしょうか。

têm a coragem de praticar o *Oyakōkō*, serão provavelmente funcionários também atenciosos e calorosos com clientes e fornecedores.

Para atingir a plena satisfação dos clientes, numa empresa, é muito importante que cada um dos funcionários tenha uma melhor natureza humana. Será que as empresas não deveriam reconhecer e valorizar mais o papel da atitude de *Oyakōkō* (piedade filial)?

(1) Ver Complemento (4.2) sobre 親孝行 - *Oyakōkō* (piedade filial) aos pais; honrar os pais; carinho, atenção e amor, cuidados aos pais)

PÁG. 299 『いのち』と『心』を育む家族

人は皆、父母から「命」を与えられ、この世に生まれてきました。誕生後もしばらくの間は、周囲の大人の手で養い育てられなければ、生き長らえることはできなかったでしょう。そして養育とは、単に「食物を与えられて保護され、体の成長を支えてもらう」ということにとどまりません。私たちは、周囲の大人からしつけや教育を受けることで、人間としての「心」を育んできたと言えます。言葉や生活習慣をはじめ、社会に順応して生きるための、基本的な能力や知恵、物事の善悪や社会の決まり事などは皆、そうした大人たちのもとで幼い頃から学び取り、身につけてきたものです。

私たちが今日ここに存在するのは、父母や家族などがその成長に心を尽くしながら、「どうかこの子が無事に生まれ育ち、社会の中でしっかりと生きて行けるように」という思いを注いでくれた結果なのです。

PÁG. 367 通い合う慈しみの心

新渡戸稲造(1862~1933)がドイツに留学していたときのお話です。ある日、公園へ出かけた稲造は、40 人ほどの孤児を連れたカトリックの尼僧に出会いました。孤児たちは、母親と遊ぶ同年輩の子供をうらやましそうに見ています。おりしも、その日は稲造の母親の命日でした。稲造は母の霊前にお供えをする代わりにと考え、牛乳売りに「あの子たちに牛乳を一

PÁG. 299: Família: Onde se desenvolve a “vida” e o “coração”

O ser humano nasceu neste mundo com a “vida” que lhes foi dada pelos seus pais. Durante algum tempo, após o nascimento, você não teria sido capaz de sobreviver se não estivesse cercado de cuidados e atenção de adultos ao seu redor. E cuidar de criança não é apenas “alimentar, proteger e prover o seu crescimento físico”. Foi devido a disciplina e educação dos adultos que estavam ao seu redor, que você conseguiu desenvolver o seu “sentimento, o seu 心 - *kokoro* – coração”, como um ser humano. A linguagem falada, os hábitos de vida, as habilidades e os conhecimentos básicos, assim como, os juízos de valores sobre o que é o certo e o errado, necessários para se adaptar à sociedade, foram todos eles adquiridos desde a tenra idade junto ao convívio com esses adultos.

Hoje, nós todos estamos aqui presentes como resultado da atenção e cuidados dos pais e demais membros da família, cuidando do crescimento de seus filhos com carinho em seus corações, e orando “para que os filhos cresçam saudáveis e firmes, capazes de viver vigorosamente na sociedade.”

PÁG. 367: Sentimentos de benevolência, que se comunicam

Esta é a história de *Inazo Nitobe*⁽¹⁾ quando estudava no exterior, na Alemanha. Um dia, *Inazo* foi ao parque e encontrou uma freira com cerca de 40 órfãos. Os órfãos olhavam com inveja para as crianças da sua idade, no parque, brincando com as mães. Esse dia era também o aniversário de falecimento da mãe de *Inazo*. E então, em vez de fazer

杯ずつ飲ませてください。代金は私が払いますが、そのことは言わず、申し出を受けてくれるかどうかを尋ねてください」と頼みました。尼僧はこの申し出を快く受け、子供たちも大喜びです。そして皆が牛乳を飲み終わると、尼僧は「どなたがご馳走してくださったかわからないので、讃美歌を歌ってお礼に代えましょう」と。子どもたちのかわいらしい歌声を聞いた稲造は、母の命日にふさわしいことができたと感じて、心が満たされたのでした。(316号)

uma oferenda de flores à alma de sua mãe, ele disse ao vendedor de leite que estava na praça: “– *Por favor, ofereça um copo de leite para cada uma dessas crianças, que eu pago a despesa. Mas, primeiro pergunte à freira se aceitaria a oferenda, e não diga quem está pagando*”. A freira aceita de bom grado a oferta e as crianças também ficaram muito contentes. Quando as crianças terminaram de tomar o leite, a freira disse: “– *Nós não sabemos quem nos deu o copo de leite, então vamos cantar um hino em gratidão a essa pessoa*”. Ao ouvir as vozes delicadas das crianças cantando, *Inazo* se sentiu realizado e satisfeito por ter feito algo digno para a data de aniversário de falecimento de sua mãe. (nº 316)

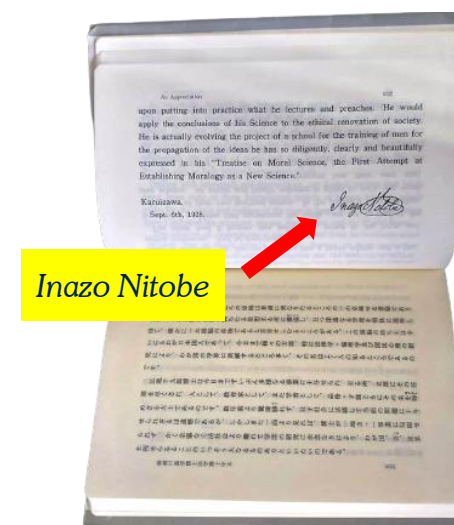
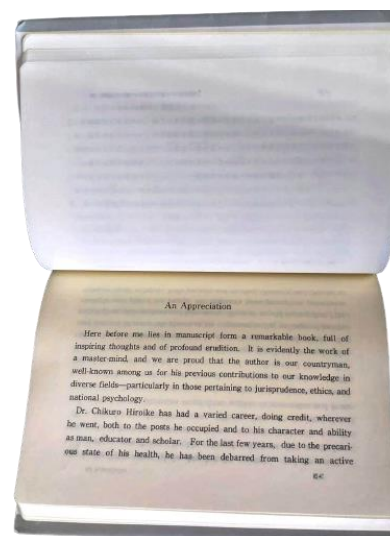


(1) Inazo Nitobe (Japão, 1862-1933). Economista, escritor, educador, diplomata, político e cristão japonês. Estudou no Colégio Agrícola de *Sapporo*, atual Universidade de *Hokkaido* e na Universidade de *Tóquio*. Em 1884, *Nitobe* foi para os EUA, onde permaneceu por 3 anos, estudando economia e ciências políticas na Universidade *Johns Hopkins*, em *Baltimore, Maryland*. Obteve o doutorado em economia agrícola, após 3 anos na Universidade *Halle*, Alemanha. Quando retornou ao Japão, publicou livros em inglês e em alemão e recebeu o primeiro de seus cinco títulos de doutorado. *Nitobe* foi também um escritor, publicou muitos livros acadêmicos, e contribuiu com centenas de artigos para revistas e jornais. *Nitobe* é mais conhecido no Ocidente por sua obra ***Bushido: Alma*** (O código, O caminho) **do Samurai** ou **A Alma do Japão** (1900), sobre a relação entre a ética dos samurais e a cultura japonesa, escrita originalmente em inglês, visando o público ocidental (depois foi traduzido para japonês e muitos outros idiomas).

Nota: O “*Tratado da Ciência da Moral*”, 2ª edição em japonês de 1928, de *Chikuro Hiroike*, logo após o prefácio da segunda edição, contém 6 páginas em inglês, de apreciação sobre a obra de *Hiroike*, escrita pelo *Nitobe*.



Páginas do "Tratado da Ciência da Moral", de 1928(2ª edição, impressa), de Chikuro Hiroike, com a apreciação de Inazo Nitobe.



PÁG. 376 親に心を向ける

私たちは母親のお腹にいる時から、親と深く関わりを持ちます。生まれてから今日に至るまで、最も大きな影響を受けるのは親という存在でしょう。しかし「親の心、子知らず」というように、子供にとって親はあまりにも近い存在である為、かえってその深い愛情に気づかないこともあります。

それでも困難に遭遇した際、両親の温かい笑顔が思い出され、困難を乗り越える勇気を得たという人は少なくありません。育ててくれた親の愛情に気づき、親の心につながろうとする中で、私たちの生きる力は強く育まれていくのではないのでしょうか？

たとえ親と離れて暮らして居ても、また親がすでに亡くなっていたとしても、親に心に向け、自分がどのように生きることが親に安心

PÁG. 376: Volte o seu coração a seus pais

Desde o momento em que estávamos no ventre da mãe, temos um relacionamento profundo com os pais. E, desde que nascemos até os dias de hoje, quem mais nos influenciou são os nossos pais. No entanto, como diz o provérbio "Os filhos desconhecem o sentimento (o 心 - kokoro) dos pais", os filhos – por estarem muito próximos dos pais, no cotidiano –, podem não perceber o seu profundo amor.

Mesmo assim, quando enfrenta dificuldades, muitas pessoas, ao lembrar os sorrisos calorosos dos pais, encontram a coragem para superar os problemas. Ao perceber o amor dos pais que nos criaram e o esforço de buscar um alinhamento com o sentimento dos pais, a nossa vontade de viver ficará mais fortalecida.

Mesmo que residam longe dos pais ou, mesmo que eles já tenham falecido, é importante que voltem o coração a seus pais e pensem qual a forma de viver que proporcionará a tranquilidade e a alegria

と喜びを与えるのかを考えることが、私たちの精神を安定させ、人生をより豊かなものにしていきます。(454 号)

3. 「三方よし」の人間学、PHP

⁽¹⁾ 三方よし — **Sampouyoshi** = Em japonês, literalmente significa o “bom/bem para os 3 lados”, ou seja, “bom para você, bom para o outro e bom para a sociedade/entorno” ou simplificada, “bem de todos”. Ver mais explicações sobre esta palavra no **Complemento 4.1** do material bibliográfico da **Máxima 23, de 26-jun-2023**

PÁG. 42 家、国、人類の恩人に感謝する

私たちは人類の長い歴史の中のある時期に生まれ、やがて世を去っていきます。

私たちがこの社会の中で文化的な生活を営み、意義ある人生を送れるのは、先祖や、国家や、人類全体が何万年もかけて築き上げてきたものがあるからです。私たちは、この事実を心に刻み、感謝し、その恩に報い、自分が受け継いだものをより発展させて次代に継承していく義務を負っています。

ここでは、人類の生存や発達、安心、平和、幸福のために貢献してきた「人類共通の恩人の系列」であると考えてください。「恩人」の中には歴史上の偉人も、また私たち自身の先祖も含まれていますが、大きく三つに分けて考えます。

一つは、人間生活の最小単位である「**家庭**」を基盤として、私たちの生命を生み育ててきた親祖先の存在。次に、社会の安定と秩序を保ち、私たちの生活を根底から支えている「**国**」の存在。そして、思想や哲学、道徳や宗教などを発展させ、「**精神**」生活の向上に貢献した諸聖人の系統です。

そうした恩に報いるため、親に対しては安心し満足してもらうように努めましょう。それぞれの立場で国家・社会を支え、国民の義務

deles. Essa atitude proporcionará a sua própria estabilidade mental e tornar sua vida muito mais rica.

(Edição nº 454)

3. Livro: Antropologia do **Sampouyoshi**⁽¹⁾, editora PHP

PÁG. 42: Gratidão aos benfeitores de sua família, da nação e da humanidade.

Nós nascemos num determinado momento da longa história da humanidade, e um dia morreremos.

Nós estamos desfrutando a vida cultural e social graças aos esforços de nossos antepassados, das nações e da humanidade – ao longo de dezenas de milhares de anos – em construir e melhorar esta sociedade. Devemos ter este fato em mente e depois, despertar para o dever de sermos gratos, de retribuir aos seus legados, e de desenvolver ainda mais os legados que herdamos, transferindo-os à próxima geração.

Pensem, então, nisso como uma “linhagem, ou série de benfeitores comuns da humanidade” que contribuíram para construir e assegurar a sobrevivência, desenvolvimento, segurança, paz e felicidade da sociedade. Dentre os “benfeitores” incluem-se os grandes vultos da história, e os nossos próprios antepassados também, podendo-se classificá-los em três grupos.

O primeiro grupo é constituído da **série de nossos pais e antepassados**, que cuidaram de nossa formação permitindo construir a base da menor unidade social que é a **família**. O segundo grupo é constituído pela **série de benfeitores da existência de um “país”** que assegura a estabilidade e a ordem social e proporciona o suporte básico às nossas vidas. E o terceiro é constituído pelos **Grandes Mestres e à série de benfeitores que os sucederam**, no trabalho de melhoramento da parte mental do ser humano, **desenvolvendo a espiritualidade**, a filosofia, a moralidade e a religião.

Para retribuir a esses legados e benefícios, primeiro procure viver de forma que seus pais se sintam tranquilos e satisfeitos. Vamos contribuir para a nação e a sociedade, cumprindo com os deveres de cidadão, nas

を果たしましょう。人の幸せを願い、日々、よりよい生き方を目指していきましょう。

もちろん、直接的にお世話になった人への感謝・報恩も忘れてはいけません。

PÁG. 118 まずは家族を大切に

諸聖人に共通しているのは、万人を分け隔てなく、平等に愛する博愛の精神でしょう。

私たちも万人を愛し、より多くの人たちのために力を尽くそうとするのは尊いことですが、家族をなおざりにしてしまうのは考えものです。例えば社会奉仕活動は素晴らしいことですが、これに没頭しすぎて、お金も時間も全て注ぎ込み、そのせいで家族に大きな迷惑をかけているようではいけません。

まずは父母や兄弟、親族など、近親者に対して深く感謝し、愛情を持って接して行くことが大切です。といっても、近親者のわがままを許し、自由気ままに暮らせるように仕向けるのではありません。近親者に向ける思いやりの心をもって、徐々にその相手に感化を及ぼし、ゆくゆくは社会のより多くの人たちのために一緒になって力を尽くせるようにして行くのです。そうした生き方を家族とともに学び、思いやりの心を育て、日々の生活を心穏やかに送れるように導いていくこと、これが本当の愛情ではないでしょうか？

家族のことを第一に考えながら、その上で社会の一人でも多くの人が幸せになるように、家族で心を合わせて社会のために働いていくのです。

4. Complementos

4.1. 孝行 - kōkō ou *kou kou* é uma palavra japonesa composta por dois kanjis: 孝 (*kou*) que significa “filial piety” ou “respeito pelos pais” e 行 (*kou*) que significa “ação” ou “conduta”. Juntos, eles formam o termo que pode ser traduzido como “ações filiais”, “piedade filial” ou “comportamento respeitoso em relação aos pais”. A palavra é frequentemente usada para descrever a virtude de cuidar e respeitar os pais e

respetivas funções. E, tenhamos em vista a vida cada vez melhor, todos os dias, desejando sempre a felicidade das demais pessoas.

É claro que não devemos esquecer de expressar a nossa gratidão também aos benfeitores diretos que nos ajudaram diretamente, retribuindo-lhes.

PÁG. 118: Em primeiro lugar, pense na sua família

O que todos os Grandes Mestres possuem em comum é um espírito de benevolência, de amor a todas as pessoas – igualmente –, sem distinção.

É de fato uma atitude nobre amar todas as pessoas e fazer o melhor para ajudar o maior número possível de pessoas, mas você não pode negligenciar a sua família. Por exemplo, o voluntariado e o serviço filantrópico são louváveis, mas você não deve ficar tão absorvido neles a ponto de investir todo o seu dinheiro e tempo nisso, e acabar causando grandes transtornos para a sua família.

Em primeiro lugar, é muito importante o sentimento de gratidão aos pais, irmãos e parentes próximos, tratando-os com amor. No entanto, isso não significa tolerar o egoísmo deles e permitir-lhes que vivam livres demais e abusivamente. É necessário demonstrar *Omoiyari* (benevolência, compaixão) por eles, influenciá-los positivamente e gradualmente e, eventualmente, capacitá-los a trabalhar juntos para o benefício do maior número possível de pessoas da sociedade. Não seria o amor verdadeiro, aprender esse modo de vida junto com a sua família, desenvolver o sentimento de *Omoiyari* (benevolência, compaixão) e orientá-los para que possam viver seu dia a dia com paz e tranquilidade?

Deve-se pensar primeiro na sua família, e em seguida, trabalhar juntos em prol da sociedade, para o bem-estar e felicidade do maior número possível de pessoas.

idosos, bem como a importância da família e dos laços familiares na cultura japonesa. A etimologia da palavra remonta ao Confucionismo, que enfatiza a importância da piedade filial e do respeito pelos pais como um dos pilares fundamentais da moralidade e da ética.

Fonte principal: [孝行 | koukou - Significado em Japonês \(skdesu.com\)](http://skdesu.com/significado/%E5%AD%A1%E8%A1%8C-koukou/)
<https://skdesu.com/significado/%E5%AD%A1%E8%A1%8C-koukou/>



4.2. Pelas lentes da cultura chinesa: piedade filial

Mariana Rodrigues, Assessora Diplomática na Embaixada da China no Brasil. Mestranda na Universidade de Zhejiang. Brasil-China colaborações e parcerias no ZIBS Latin America Center.

Fonte: [\(4\) Pelas lentes da cultura chinesa: piedade filial | LinkedIn](https://www.linkedin.com/pulse/pelas-lentes-da-cultura-chinesa-piedade-filial-mariana-rodrigues/?originalSubdomain=pt)
<https://www.linkedin.com/pulse/pelas-lentes-da-cultura-chinesa-piedade-filial-mariana-rodrigues/?originalSubdomain=pt>

(...) ... tratar da **piedade filial** (孝, *xiao*), um conceito que tem estado presente na sociedade chinesa há muitos séculos e permeia diversos comportamentos sociais. A forma como os chineses se relaciona com os pais, superiores e o governo tem grande respaldo na ideia da **piedade filial** e para nós, que muitas vezes não entendemos a história e costumes dessa sociedade milenar, essa conduta pode gerar interpretações equivocadas.

(...)a **piedade filial** (孝, *xiao*) é um dos valores mais importantes da cultura chinesa. Há registros muito antigos dessa palavra, de até 3.000 anos atrás, que comprovam sua importância na organização social chinesa de outrora. Acredita-se que naquela época seu significado referia-se a prover comida aos ancestrais, tanto os vivos, quanto os mortos. É interessante notar que, desde então, a noção de organização social deste conceito, já estava expressa até mesmo no ideograma que lhe representa, posto que o ideograma 孝 é composto de duas partes: a parte superior significa “os mais velhos”; a parte inferior significa “filho”.

Entretanto, o maior responsável por tornar a **piedade filial** uma parte central da sociedade e do pensamento chinês foi Confúcio (551 – 479 a.C.), um dos mais importantes filósofos, educadores e estadistas de toda a história chinesa. À semelhança de filósofos da antiguidade grega, os textos atribuídos a Confúcio não foram redigidos por seu próprio punho, mas sim compilados por seus discípulos e seguidores. E assim foi também composto o **Clássico da Piedade Filial** (孝经, *xiao jing*), um dos textos clássicos da antiguidade chinesa. Formado por 18 capítulos curtos, seu texto versa sobre a natureza da piedade filial, e demonstra sua importância para se ter uma família pacífica e uma sociedade harmoniosa.

Em linhas gerais, a **piedade filial** estabelece um padrão de comportamento ideal: os filhos devem amar, respeitar, oferecer suporte e submeter-se tanto a seus pais, quanto a qualquer membro de sua família que tenha mais idade, como avós, ou até irmãos mais velhos.

Portanto, atos de **piiedade filial** podem incluir a obediência aos desejos dos pais, cuidar deles quando forem idosos, trabalhar para prover comida, dinheiro ou presentes.

A **piiedade filial** se funda no fato de que os pais dão vida aos filhos, lhes dando também suporte e cuidado durante seu desenvolvimento, provendo comida, educação e necessidades materiais. Tendo recebido todos esses cuidados, os filhos encontram-se assim em dívida eterna para com seus pais devendo, portanto, respeitá-los e servi-los enquanto viverem.

Mas a **piiedade filial** não se resume apenas ao comportamento no âmbito familiar. Vejamos o que diz o 14º capítulo do **Clássico da Piedade Filial**: *“Disse o Mestre [Confúcio]: A **piiedade filial** com que o homem superior serve aos seus pais pode ser transferida como lealdade ao governante. O dever fraterno com que serve a seu irmão mais velho pode transferido como respeito submisso aos mais velhos. Sua regulação de sua família pode ser transferida [e se transformar] no bom governar de qualquer posição oficial. Portanto, quando sua conduta é bem-sucedida em seu círculo privado, seu nome será estabelecido [e transmitido] pelas gerações futuras.”*

Podemos concluir que o ideal da **piiedade filial** se estende também a quem quer que seja mais velho, como professores e alguém superior no ambiente de trabalho e, por extensão, até mesmo ao estado. Na visão chinesa, a família é a unidade que compõe a sociedade e, portanto, tal sistema hierárquico de respeito aplica-se também aos governantes e ao país. A mesma devoção e abnegação com que se serve à família devem ser, de igual maneira, usadas em serviço do país.

Pode-se perceber que o 孝(*xiao*) tem uma forte ligação com o conceito moderno de “hierarquia”. Apesar de sua imagem primeira evidenciar uma relação de “provimento familiar” por parte dos sucessores, a ideia do 孝 também é empregada em outras esferas da sociedade. Relações que envolvam pessoas de diferentes idades, dentro ou fora da família, e cargos serão pautadas pelo conceito de **piiedade filial** e, portanto, serão repletas de respeito e certa submissão.

Acredito que há uma outra razão pela qual a ideia de hierarquia é tão forte na China: A forma como a sociedade enxerga a individualidade.

Em grande parte dos países ocidentais, a individualidade é associada a ações e desejos particulares de cada pessoa, assim, as escolhas e suas respectivas consequências são de responsabilidade do indivíduo. A família aconselha e pode até sugerir um caminho, porém a decisão final cabe a pessoa.

Vejo que na China, essa ideia de individualidade é um pouco diferente e ela está muito mais pautada no âmbito familiar do que no do indivíduo em si. Ainda que o indivíduo tenha liberdade para escolher seu caminho, no geral, a opinião familiar tem um peso muito grande e de fato influencia na escolha da carreira, do estilo de vida e até no casamento.

Recentemente eu assisti uma *live* onde a consultora de negócios taiwanesa *Hsieh Ling Wang* contava um pouco de sua história e percepções como imigrante no Brasil e, em determinado momento, ela contou uma experiência pessoal que se enquadra muito bem dentro da discussão de hierarquia e de influência familiar que estamos apresentando nesse artigo.

Ela disse que aos 7 anos a mãe a chamou para conversar sobre a importância do estudo no futuro dela. A mãe colocou uma meta clara e não deu espaço para argumentação: Você vai estudar na USP pois essa é a única maneira de um imigrante chinês dar certo neste país. Ela também conta que isso influenciou seu estilo de vida, pois sempre precisou estudar muito. *Hsieh* acabou estudando na USP, porém não escolheu o curso que seus pais gostariam. Ela disse que as esperanças dos pais acabaram por recair em seus dois irmãos que seguiram os desejos dos pais e se tornaram médico e engenheiro.

O relato mostra a força da hierarquia dentro da família e como o “individual” é percebido dentro do clã. Não é como se *Hsieh* não tivesse o direito de escolha, pois ela optou por um curso diferente do que os pais desejavam, a questão é que as escolhas dela influenciariam toda sua família, então elas deveriam estar em conformidade com os interesses de todos. Além disso, esse relato também nos mostra que apesar de rigoroso, esse conceito não é inflexível. Há espaço para mudança de rumos e negações, porém com muito respeito e humildade com os superiores.

O texto de hoje procurou esclarecer como o conceito da **Piedade Filial** influenciou, e ainda influencia as relações interpessoais da sociedade chinesa. Sua ideia inicial se alterou e expandiu com o passar do tempo, mas o respeito e certa submissão aos superiores se manteve. Pode causar certa estranheza nos ocidentais, a aparente “passividade” e aceitação “sem questionamentos” das ordens dos superiores, no entanto, esse comportamento social tem uma longa história e está repleto de significados para os indivíduos dessa sociedade.

Conhecendo e buscando entender os valores que organizam uma sociedade diferente da nossa, somos capazes de ver ao outro com um novo olhar, e nos capacitamos a aceitá-lo como nosso semelhante.

- Fim -